



Moody's Investors Service

Rating Action: **A Moody's eleva os ratings de moeda estrangeira de alguns bancos brasileiros**

Global Credit Research - 22 Sep 2009

New York, September 22, 2009 -- A Moody's Investors Service elevou os ratings de depósito em moeda estrangeira e ratings de dívidas em moeda estrangeira de alguns bancos brasileiros. Estas ações acompanharam a conclusão do processo de revisão dos tetos soberanos do Brasil para dívidas e depósitos em moeda estrangeira anunciado pela Moody's em 06 de julho de 2009.

A Moody's elevou os tetos soberanos do Brasil para dívidas em moeda estrangeira para Baa2 de Baa3 e para depósitos em moeda estrangeira para Baa3 de Ba2; ambos com perspectiva positiva. Para maiores detalhes, consulte o comunicado de imprensa da Moody's intitulado "Moody's upgrades Brazil to Baa3 and assigns a positive outlook", de 22 de setembro de 2009.

A agência comentou que as ações sobre os ratings de dívidas e de depósitos dos bancos não tiveram nenhum efeito sobre os ratings de força financeira (BFSR) ou ratings de depósitos em moeda local, e respectivas perspectivas.

Os ratings de depósito em moeda estrangeira do Banco BBM, Banco BGN, Banco Industrial e Comercial (BICBanco), Banco Sofisa e Banco ABC Brasil não estão mais limitados pelo teto soberano para depósitos em moeda estrangeira, dado que estão no mesmo nível que seus respectivos ratings de depósito em moeda local. A perspectiva para esses ratings é estável.

As alterações específicas de rating são as seguintes:

Banco BBM S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Ba1 de Ba2, com perspectiva estável

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Not Prime

Banco BGN S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Ba1 de Ba2, com perspectiva estável

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Not Prime

Banco Industrial e Comercial S.A - BICBANCO:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Ba1 de Ba2, com perspectiva estável

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Not Prime

Banco Sofisa S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Ba1 de Ba2, com perspectiva estável

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Not Prime

Banco ABC Brasil S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva estável

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Bradesco S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Bradesco S.A. (Grand Cayman Branch):

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Bradesco S.A. (New York Branch):

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Ibi S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Citibank S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Safra S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Santander (Brasil) S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Santander S.A. (Cayman Branch):

Rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Votorantim S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Votorantim S.A. (Nassau Branch):

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Rating de dívida de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Prime-3

Banco do Brasil S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva

positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco do Brasil S.A. (Cayman Branch):

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Rating de dívida de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Prime-3

Rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Nossa Caixa S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A. (BNDES):

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

BES Investimento do Brasil S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva estável

Rating de dívida de curto prazo em moeda estrangeira permanece inalterado em Prime-3

Caixa Econômica Federal:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

ING Bank N.V. -- São Paulo:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Itaú Unibanco S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva

positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Itaú Unibanco S.A. (Cayman Islands):

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Itaú BBA S.A.:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

Banco Itaú BBA (Nassau Branch):

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira: elevado para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva

União de Bancos Brasileiros S.A. - Unibanco:

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira elevado para Baa3 de Ba2, com perspectiva positiva

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira elevado para Prime-3 de Not Prime

As principais metodologias utilizadas na classificação dos bancos brasileiros foram "Ratings de Força Financeira de Bancos: Metodologia Global" ("Bank Financial Strength Ratings: Global Methodology") e "Incorporação da Análise de Default-Conjunto nos Ratings de Bancos da Moody's: Metodologia Refinada" ("Incorporation of Joint Default Analysis into Moody's Bank Ratings: A Refined Methodology"), publicadas em fevereiro e março de 2007, respectivamente, que podem ser encontradas no website da Moody's (www.moodys.com) no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies, em Research & Ratings. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de rating aos bancos podem também ser encontrados no diretório Credit Policy & Methodologies.

A última ação da Moody's para o Banco BBM ocorreu em 16 de setembro de 2009, quando a Moody's afirmou o rating de força financeira de banco (BFSR), rating global de depósito em moeda local (GLC) e rating na escala nacional brasileira. Os outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco BGN ocorreu em 07 de julho de 2009, quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Industrial e Comercial (BICBanco) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Sofisa ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco ABC Brasil ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Bradesco ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Bradesco (Grand Cayman Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de dívida sênior e junior subordinada de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Banco Bradesco (New York Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Banco ibi S.A. ocorreu em 15 de setembro de 2009, quando a Moody's elevou o rating de força financeira de banco (BFSR) para B-; ratings de depósito de curto e longo prazo na escala global em moeda local para A1/P-1; rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira para Ba2 e ratings de curto e longo prazo na escala nacional brasileira para Aaa.br/BR-1, em linha com os ratings do Banco Bradesco, seguindo a aprovação regulatória para aquisição do Banco Ibi publicada em 11 de setembro de 2009.

A última ação da Moody's para o Banco Citibank ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Safra ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Santander (Brasil) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Santander (Cayman Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Banco Votorantim ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Votorantim (Nassau Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Banco do Brasil ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Ao mesmo tempo, a Moody's colocou sob revisão para possível rebaixamento os ratings de depósito de curto e longo prazo na escala global em moeda local do banco como resultado da reavaliação global da premissa de suporte sistêmico. O BFSR C foi afirmado e teve sua perspectiva alterada para positiva. Os ratings na escala nacional brasileira permaneceram inalterados com perspectiva estável.

A última ação da Moody's para o Banco do Brasil (Cayman Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de dívida de longo prazo em moeda estrangeira e dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Banco Nossa Caixa ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Ao mesmo tempo, a Moody's colocou sob revisão para possível rebaixamento os ratings de depósito de curto e longo prazo na escala global em moeda local como resultado da reavaliação global da premissa de suporte sistêmico. O BFSR C foi afirmado e teve sua perspectiva alterada para positiva. Os ratings na escala nacional brasileira permaneceram inalterados com perspectiva estável.

A última ação da Moody's para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Ao mesmo tempo, a Moody's colocou em revisão para possível rebaixamento os ratings de emissor de curto e longo prazo em moeda local do BNDES como resultado da reavaliação global da premissa de suporte sistêmico.

A última ação da Moody's para a Caixa Econômica Federal ocorreu em 07 de julho de 2009, quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Ao mesmo tempo, a Moody's colocou em revisão para possível rebaixamento os ratings de depósito de curto e longo prazo na escala global em moeda local do banco como resultado da reavaliação global da premissa de suporte sistêmico. O BFSR D+ foi afirmado com uma perspectiva estável. Os ratings na escala nacional brasileira permaneceram inalterados com perspectiva estável.

A última ação da Moody's para o HSBC Bank Brasil ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o ING Bank NV (filial São Paulo) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Itau Unibanco (antigo Banco Itaú), ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Itau Unibanco (Cayman Islands), antigo Banco Itau (Cayman Islands), ocorreu em 07 de julho de 2009, quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de depósito, dívida sênior e dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil.

A última ação da Moody's para o Banco Itau BBA, ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação os ratings de depósito e dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre os respectivos tetos do Brasil. Outros ratings permaneceram inalterados.

A última ação da Moody's para o Banco Itau BBA (Nassau Branch) ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para dívida em moeda estrangeira.

A última ação da Moody's para o Unibanco ocorreu em 07 de julho de 2009 quando a Moody's colocou em revisão para possível elevação o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira, seguindo a ação soberana sobre o teto do Brasil para depósitos em moeda estrangeira. Outros ratings permaneceram inalterados.

Sao Paulo
Ceres Lisboa
Vice President - Senior Analyst
Financial Institutions Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
M. Celina Vansetti
Senior Vice President
Financial Institutions Group
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653



Moody's Investors Service

CREDIT RATINGS ARE MIS'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures,

notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."